



NÃO ESQUEÇA QUE ...

12

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO II DO ADVENTO
5. Dezembro. 2010

palavra ...

"Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, a fim de que pela paciência e consolação que vêm das Escrituras, tenhamos esperança.", dizia Paulo aos romanos, por volta do ano 57 ou 58, tão perto ainda dos factos que aconteceram em Jerusalém (Lc 24,18). E nem mesmo Paulo sabia, no seu tempo, como isso ia ser verdade nos sucessivos "hoje" da História, abrangendo todo o depósito da Fé que a Igreja amorosamente conservou ao longo dos séculos para este povo de Deus que caminha.

Depois do acontecimento pascal, hoje como nos tempos apostólicos, os nossos olhos de "baptizados no Espírito Santo", como se lê no Evangelho deste Domingo, podem estar abertos para perceber até que ponto depende de nós que este nosso tempo vá sendo, cada vez mais, já aqui e não apenas na eternidade, o tempo de reconciliação e de paz que o profeta Isaías nos anuncia. Um tempo de esperança que é o Reino, inaugurado pela vinda d'Aquele que os profetas anunciaram.

João Baptista, como nos diz Mateus, foi a voz que clama no deserto: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas". Mas também é na sua boca que Mateus põe a terrível invectiva dirigida aos fariseus e saduceus que "vinham ao seu baptismo". Não apenas para os condenar – "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?" – mas para apontar o caminho da salvação: "praticai acções que se conformem ao arrependimento que manifestais".

O Senhor que veio, que vem e que virá é Aquele que "... não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os infelizes com justiça e com sentenças rectas os humildes do povo." (Is 11, 4)

Temos então preparado o caminho do Senhor, endireitadas as suas veredas. Já o sabemos mas nunca é demais recordar, reviver e interiorizar e purificar de cada vez o nosso coração e por isso a Igreja sempre e em cada ano nos convida a esse percurso.

Vamos viver este tempo de Advento como uma prece – no silêncio da oração e na conformidade das nossas acções ao que gostaríamos de ver nos nossos irmãos – para que saibamos acolher-nos uns aos outros como Cristo nos acolheu. (Rm 4, 7)

"O Deus da perseverança e da consolação [nos] conceda [termos] os mesmos sentimentos uns para com os outros, a exemplo de Cristo Jesus, a fim de que, de um só coração e de uma só voz, [glorifiquemos] a Deus Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Rm 4, 5-6).

comunidade ...

O Tempo de Advento continua a chamar-nos a atenção para duas atitudes complementares entre si e que não são exigência apenas desta época litúrgica: a vigiância e a esperança.

Neste campo "Comunidade" procuramos evidenciar aspectos que contribuam para ou correspondam a essa vigiância e essa esperança no âmbito desta nossa Igreja, católica porque universal, ou mesmo no âmbito da grande comunidade humana.

O nosso Bispo interpela-nos fortemente enquanto cristãos e enquanto comunidade, na sua Carta Pastoral à Igreja de Lisboa intitulada "Nova Evangelização" – Um Desafio Pastoral". A Carta tem estado em distribuição na Paróquia e é realmente um desafio para todos, também anunciador de mudanças na resposta do Patriarcado à urgência da Evangelização. Procuremos todos ler e meditar. E estar atentos ao sentido das mudanças anunciadas.

Na homilia do passado Domingo, o Senhor Patriarca reflecte e faz reflectir sobre a esperança cristã nos seus fundamentos: "a esperança é uma virtude teologal porque só o amor de Deus a pode suscitar no nosso coração" que brota da Fé enquanto adesão confiante a Jesus Cristo e se alimenta da caridade. E "Quanto mais profunda for a relação de fé e amor de cada cristão e de toda a comunidade dos crentes a Jesus Cristo, mais a Igreja vive da esperança". Mas também encarna essa esperança concretizando a maneira de a vivermos "na generosidade do amor e do espírito de serviço" no concreto das dificuldades presentes e anunciadas. "Se reagirmos na esperança, muitos perceberão que, para além dos sacrifícios que lhe foram impostos pela Lei, a sua generosidade se deve alargar na partilha com aqueles a quem a situação lançou em situação de pobreza. Que cada um esteja atento ao seu próximo, isto é, ao seu vizinho, não hesitando em partilhar. A esperança ajudar-nos-á a fazer desta circunstância um grande momento de solidariedade. Então contribuiremos para salvar, não apenas a economia, mas a verdadeira alma do Povo que queremos ser."

Porque somos uma comunidade fortemente marcada pelo carisma dominicano e porque fala também de solidariedade em clima de Advento, cabe citar a carta de saudações de Advento que o Mestre da Ordem, Frei Bruno Cadore, O.P. dirigiu de Roma, em 25 de Novembro, aos seus irmãos e irmãs. Muitos deles, diz, nas últimas semanas "mostraram a sua solidariedade para com as irmãs e irmãos do Iraque, que estão a sofrer, em conjunto com os seus concidadãos, o recrudescer da violência que, mais uma vez, atingiu as comunidades cristãs desse país". Estes laços de fraternidade ... são uma ajuda forte e preciosa para as comunidades do Iraque e através delas se expressa solidariedade com toda a população do país oprimida por esta violência.

"Nestes dias – continua - ... é com renovado vigor que queremos afirmar uma vez mais a nossa esperança na chegada d'Aquele que vem habitar entre nós e trazer a Paz. Há alguns meses, por ocasião de outro destes terríveis surtos de violência, um jovem sobrevivente declarou que nada, nem mesmo a morte que tinha acabado de ocorrer, podia fazer-nos renunciar ao amor. Perante a violência, testemunhou assim a única verdadeira força e dignidade do homem."

Depois de pedir aos seus irmãos que prolonguem por todo o Advento um tempo de oração pela paz, dirige-se ao Senhor da Paz para que "encha o mundo com a sua justiça e dê em abundância a graça da paz".

Conseqüiremos tomar consciência da medida exacta e do peso do sofrimento que nos rodeia? Estaremos vigilantes na esperança?

Caminhada do Advento - 2010

“CAMINHA PARA VISITAR O MENINO”

2ª SEMANA * PRODUTOS HIGIENE DE CASA

A Campanha deste ano visa contribuir para a instituição “Ajuda de Berço”, que recebe bebês sem família ou cujas famílias não têm possibilidades de os criar. Assim, nesta semana iremos recolher produtos como: **Lixívia, Papel Higiénico, Amaciador para a roupa, Guardanapos, Detergente para roupa (entre outros)** Todas as ofertas deverão ser colocadas à frente do altar, no início de cada Eucaristia do fim-de-semana, ou então entregues na Secretaria ou na Recepção, até ao dia 12 de Dezembro.

Almoço de Natal dos paroquianos sós

Como habitualmente, faremos no dia de Natal o almoço com todos os paroquianos que se encontram sós neste Natal.

Se está sozinho, venha almoçar connosco. Inscreva-se na Recepção.

Todos quantos desejarem contribuir para o almoço, quer em géneros, quer monetariamente, poderão fazê-lo na Secretaria ou junto do pároco. Desde já o nosso agradecimento.

Estandartes de Natal



Ainda temos cerca de 40 Estandartes de Natal para venda na nossa paróquia. Este ano são mais baratos (12€) e junto vem uma carta do Sr. D. Carlos Azevedo (presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social) e o livro “Evangelho Diário 2011”

Contribuição Paroquial

Lembramos todos aqueles que desejem contribuir com um donativo para as necessidades da paróquia e pretendam um recibo para efeitos de IRS, o deverão fazer até ao dia 31 de Dezembro, dado que no dia 1 de Janeiro as contas da paróquia serão fechadas e enviadas ao Patriarcado, não podendo por isso, ser possível passar qualquer recibo, referente a 2010, depois dessa data.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	9 Dezembro	Quinta	Centro Dia	16.30
Reunião Geral de Catequistas e Conselho de Pais da catequese	11 Dezembro	Sábado	Centro	15.00
Obra da Sagrada Família	11 Dezembro	Sábado	Centro	19.00
Encontro de Formação Jovens	12 Dezembro	Domingo	Centro	16.00
Oração de Taizé	13 Dezembro	Segunda	Igreja	21.30

Acontece ...

8 de Dezembro - Imaculada Conceição da Virgem Maria - Missas: 9h, 11, 12h30 e 19h
10h - Igreja N^a Sr^a do Rosário

Na Missa das 11h - Compromisso e Investidura dos Acólitos e Bênção dos Bebés.

LEITURAS

5 - DOMINGO II DO ADVENTO

Is. 11, 1-10 Sal. 71 Rom. 15, 4-9 Mt. 3, 1-12 Semana II do Saltério

6 - 2 ^a Feira - Is. 35, 4-7a	Sal. 84	Lc. 5, 17-26	
7 - 3 ^a Feira - Is. 40, 1-11	Sal. 95	Mt. 18, 12-14	S. Ambrósio
8 - 4 ^a Feira - Gen. 3, 9-20	Sal. 97	Ef. 1, 3-12	Lc. 1, 26-38
9 - 5 ^a Feira - Is. 41, 13-20	Sal. 144	Mt. 11, 11-15	Imaculada Conceição
10 - 6 ^a Feira - Is. 48, 17-19	Sal. 1	Mt. 11, 16-19	
11 - Sábado - Sir. 48, 1-11	Sal. 79	Mt. 17, 10-13	

12 - DOMINGO III DO ADVENTO

Is. 35, 1-10 Sal. 145 Tg. 5, 7-10 Mt. 11, 2-11 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt